

# OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILIBRADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO NÃO HARMONIZADO DE POUPANÇA REFORMA



## RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

# 2017



## **OPTIMIZE**

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2017 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	8
1.3	Evolução do fundo .....	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	12
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 .....	13
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.....	14
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 .....	15
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2017 e 2016 .....	16
3	Divulgações .....	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas.....	29

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1.1 Enquadramento geral da atividade em 2017

---

### MERCADOS FINANCEIROS EM 2017

#### ECONOMIA MUNDIAL: MOVIMENTO DE INVERSÃO DAS POLÍTICAS MONETÁRIAS ACOMODATÍCIAS

O ano de 2017 pautou-se por performances bem positivas na generalidade das classes de ativos pelas várias regiões do globo. Este desempenho foi guiado pelos excelentes dados macroeconómicos, bons resultados empresariais e pela mitigação de riscos políticos em algumas regiões, nomeadamente no pós-Brexit e eleição do D. Trump assim como aos escrutínios franceses e alemães. Os dados macroeconómicos acabaram por imperar no comportamento dos investidores e reduzir os impactos políticos vindos de 2016. Para 2018, acreditamos que a atual conjuntura irá permitir um bom desempenho dos mercados financeiros embora venha a exigir um maior critério da seleção de ativos. Como temas dominantes, vamos ter os dados de inflação nos principais mercados desenvolvidos. Caso atinjam os níveis pretendidos, deverá acelerar o processo de reversão das políticas monetárias expansionistas por parte dos principais bancos centrais. Nos EUA, após as 3 subidas de 2017, a FED irá continuar a sua política de retirada de estímulos ao subir a sua taxa diretora provavelmente entre 2 a 3 vezes ao longo do ano de 2018. Na Europa, o processo de retirada de estímulos promovido pelo BCE está ainda no início, sendo que a redução do plano de compras mensais de ativos foi reduzida de 60M€ para 30M€ para o período de janeiro a setembro de 2018. É o mote para o início do ciclo de subidas da taxa diretora que deverá acontecer entre o final deste ano ou início do próximo. Ainda em contraciclo das entidades homólogas, a política monetária nipónica indicia prosseguir expansionista. Os seus decisores políticos vão continuar a pressionar a inflação com estímulos fiscais, promovendo a criação de emprego e subida salarial para fomentar o consumo. Os mercados emergentes deverão dar continuidade às excelentes performances do ano passado impulsionados pela depreciação do dólar, pela maior preponderância do setor tecnológico neste mercado e recuperação de algumas commodities.

#### AÇÕES: CRITERIOSIDADE NA SELEÇÃO DE ATIVOS

Os mercados de ações tiveram em 2017 um comportamento bastante positivo com a volatilidade apresentar níveis extremamente baixos, com os dados macroeconómicos a absorverem os impactos negativos, nomeadamente dos avanços e recuos da aprovação da agenda política da administração americana liderada por D. Trump e das tensões geo-políticas promovidos pelo regime norte coreano liderado por Kim Jong-un através de emissões de novos ensaios balísticos.

Após um ano em que os principais índices de ações europeias registaram variações entre 6.5% e 15% e os homólogos americanos assinalaram performances entre 19% e 28%, acreditamos que o otimismo irá perdurar impulsionada pela robustez dos principais dados macroeconómicos, nomeadamente no que concerne aos dados de crescimento, da manufatura e do emprego. No Japão, o índice de ações apresentou uma performance de 19%, onde o destaque foi para a re-eleição do primeiro ministro japonês com maioria parlamentar permitindo a estabilidade necessária para levar avante os seus planos para a reforma fiscal. Nos EUA, a redução considerável da taxa de imposto sobre as empresas americanas deverá entusiasmar os investidores. Na Europa, apesar da imprevisibilidade do próximo escrutínio italiano, os dados macro e empresariais deverão dar continuidade ao otimismo evidenciado no ano transato. Os mercados emergentes assinalaram um ano bastante positivo, com performances

atingir os 34% impulsionados pela conjuntura favorável nestas regiões, a expectativa é que prossigam com o mesmo ritmo ao longo do próximo ano.

Apesar do contexto desafiante em que muitos títulos e setores apresentam valorizações elevadas, recorrendo a uma seleção mais criteriosa, encontramos algumas oportunidades de investimento. Concretamente, no setor financeiro pela expectável subida de taxas de juros, no setor tecnológico pela capacidade disruptiva na agregação de bens e serviços tradicionalmente fornecidos por outros setores e na indústria automóvel pela prudência no nosso entendimento excessiva, à capacidade dos seus players em adaptarem-se aos desafios de transformação elétrica e de automação.

## OBRIGAÇÕES: FINALMENTE A INVERSÃO NOS MERCADOS DE TAXAS

Ao longo dos últimos anos, os principais decisores monetários centraram os seus esforços em contrariar as taxas de inflação reduzidas e até negativas com “munições” nunca antes utilizadas, nomeadamente através de um enorme plano de compras de ativos, redução das taxas de juro diretoras para valores mínimos e com taxas de depósito atingirem níveis negativos. O ano 2017, já vislumbrou a luz ao fundo do túnel, com os dados macroeconómicos a indicarem que a inflação atinja a breve trecho os níveis pretendidos. Assim, os mercados começaram a antecipar esta tendência verificando-se subidas das yields nas emissões de Investment Grade em euros e dólares. Apesar da pressão sobre esta categoria de obrigações, não é alastrada às emissões High Yield e à generalidade da dívida emergente. Registou-se, portanto uma redução do spread das dívidas de elevado rendimento sobre as emissões de alta qualidade. As obrigações alemãs a 10 anos terminaram o ano com um rendimento de 0.42%, as congéneres americanas, estando mais avançados no processo de reversão, terminaram o ano com uma yield de 2.4%. Esta tendência de subida das yields deverá aumentar ao longo do ano de 2018. A dívida portuguesa destaca-se ao contrariar toda esta conjuntura devido ao upgrade promovido pela S&P em setembro para BBB- e pela Fitch em Dezembro para BBB. Contribuiu para uma redução da yield a 10 anos em 183 pontos base ao longo do último ano para 1.9%.

O ano de 2018 deverá continuar com o mesmo ritmo, no entanto encontramos oportunidades de investimento em dívida High Yield, na generalidade da dívida emergente e na dívida subordinada.

## MATÉRIAS-PRIMAS: NOVO ANO POSITIVO

As matérias-primas registaram um ano extremamente positivo, dando continuidade às boas performances registadas em 2016. O grande destaque vai para o excelente comportamento do Cobre ao apresentar uma valorização de 32%. Esta performance deve-se à forte procura sobre esta matéria-prima essencial na indústria eletrónica.

## DIVISAS: FORTALECIMENTO DO EURO

No último ano, o Euro apreciou-se significativamente face aos principais pares cambiais. Período marcado pela diminuição de riscos políticos proporcionado pela vitória do europeísta E. Macron nas eleições francesas. Adicionalmente, a robustez dos dados económicos permitiu reforçar os números do crescimento da região. Por outro lado, nos EUA assistiu-se ao longo do último ano, a uma instabilidade política, nomeadamente na implementação das medidas constantes na agenda política da administração liderada por D. Trump.

## CONCLUSÃO

2017 foi um bom ano para a gestão de ativos num contexto de volatilidade extremamente baixa, com os riscos políticos mitigados no decorrer do ano onde o destaque positivo foi para o setor tecnológico e o negativo para o setor petrolífero. O tema da reversão das políticas expansionistas foi naturalmente a tônica dominante.

Para 2018 os dados macroeconómicos apresentam uma robustez ímpar espelhadas pelas taxas de crescimento do PIB, dados do emprego e pelo otimismo dos resultados empresariais. As atenções vão estar centradas nos dados da inflação e nas decisões dos principais bancos centrais, onde é expectável que as reduções dos estímulos vão sendo introduzidas ao ritmo da capacidade que o mercado irá demonstrar para as absorver e nunca de uma forma abrupta.

Existem, no entanto, várias incertezas que poderão levar a períodos de volatilidade nos mercados:

- Redução da Liquidez por parte dos Bancos Centrais, a FED começou a reduzir o seu balanço no final do último ano. O BCE poderá começar a iniciar a redução do seu balanço no último trimestre do ano.
- Intensificação das tensões geopolíticas com a Coreia do Norte, o regime de Pyongyang pautou por um comportamento desafiante perante as reivindicações externas na intenção de suspensão dos seus ensaios balísticos. Kim Jong-un tem se manifestado insensível a todas os avisos dos principais governos do globo, tendo o próprio D. Trump prometido uma reação com “fogo e fúria”.
- Tensões comerciais entre a União Europeia e a Grã-Bretanha num contexto de negociação das condições do Brexit, e entre os Estados-Unidos e os seus principais parceiros comerciais (México, China, Alemanha, ...).

## DESEMPENHO DO FUNDO EM 2017

Em 2017, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado registou uma performance positiva, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 15,0288€, no último dia útil de Dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2017 foi de 3,4%, com uma volatilidade de 5,6% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, em 25 de Setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2017, a performance anualizada foi de 4,5%.

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte nº508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	de 0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.



## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
2017	3,4%	5,6%	4
2016	1,8%	6,3%	4
2015	4,3%	5,6%	4
2014	4,9%	6,4%	4
2013	6,0%	6,0%	4
2012	14,4%	4,7%	3
2011	-9,1%	8,9%	4
2010	4,2%	7,7%	4
2009	13,2%	4,8%	3

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Acções	33,3%
Obrigações do Estado	22,3%
Obrigações de Empresas	42,7%
Tesouraria	1,7%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	49,7%
Global	24,0%
Emergente	17,4%
América do Norte	5,8%
Ásia e Pacífico	1,5%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Principais Posições	Valor	%
Europa Obrig.	2 350 623,33 €	11,7%
Europa Valor	1 992 469,59 €	10,0%
OT PGB 4.125% 4/2027	1 968 556,26 €	9,8%
Investimento Activo	1 746 918,92 €	8,7%
Schroder - Emerg Mk	1 320 737,97 €	6,6%
AXA - Euro Credit TR	1 021 879,60 €	5,1%
Amundi Funds-Global	844 972,23 €	4,2%
GS Emerg Corp Bond H	581 378,60 €	2,9%
Obrig Portug 10/2024	541 669,52 €	2,7%
BlackRock Emer Local	531 893,20 €	2,7%
Franklin Emer Bond H	499 266,31 €	2,5%
BlackRock USD ST	447 967,73 €	2,2%
GAM Star Credit Opp	439 731,58 €	2,2%
Groupama Axiom Legac	400 883,67 €	2,0%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2017	20 022 204,46 €	1 332 259,9953	15,0288 €
2016	17 457 540,79 €	1 200 867,3520	14,5374 €
2015	17 041 810,85 €	1 193 382,5665	14,2803 €
2014	14 558 290,28 €	1 062 964,6857	13,6959 €
2013	13 329 093,36 €	1 021 163,7222	13,0528 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2017	2016	2015
Comissão de Gestão	342 836,96 €	302 784,93 €	290 512,95 €
Comissão de depósito	38 093,03 €	33 642,81 €	32 279,26 €
Custos de Transação	4 519,31 €	2 814,22 €	8 471,58 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1 871 100,03 €	1 926 771,64 €	1 578 519,72 €
Custos	1 245 191,25 €	1 633 472,09 €	978 556,12 €
Valor Líquido Global	20 020 755,00 €	17 456 775,61 €	17 041 810,85 €

Dados em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

### EVENTOS SUBSEQUENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A partir de 1 de fevereiro de 2018, o banco depositário do Fundo será a Caixa Geral de Depósitos, conforme decisão do Conselho de Administração da Sociedade Gestora. Salienta-se que tal alteração foi aprovada pela CMVM e que todos os participantes do Fundo foram já informados, com base no modelo de comunicação validado pela CMVM. Os prospets e IFI foram atualizados em conformidade.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 7 de Março de 2018

## 2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

							EUR					
									EUR			
									2017		2016	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2017	2016
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	13 322 601,02	12 008 673,81
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	2 216 336,89	1 592 193,49
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	3 855 908,31	3 562 608,76
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00
21	Obrigações	3	4 382 517,19	164 869,40	10 501,33	4 536 885,26	4 127 102,22	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	625 908,78	293 299,55
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do capital do OIC		<b>20 020 755,00</b>	<b>17 456 775,61</b>
2411	OICVM de obrigações	3	8 048 039,78	465 991,04	132 590,22	8 381 440,60	7 123 738,48	48	<b>Provisões acumuladas</b>			
2412	OICVM de ações	3	2 386 131,39	538 649,11	4 340,81	2 920 439,69	2 175 082,12	481	Provisões para encargos		0,00	0,00
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00
2413	Outros OICVM	3	3 330 108,49	409 280,03	0,00	3 739 388,52	3 421 930,10		<b>Terceiros</b>			
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	36 030,87	31 122,33
	Total da carteira de títulos		18 146 796,85	1 578 789,58	147 432,36	19 578 154,07	16 847 852,92	424+...+429	Outras contas de credores	10	39 148,27	112 716,26
	<b>Outros ativos</b>							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00
	<b>Terceiros</b>								Total dos valores a pagar		75 179,14	143 838,59
41+519-559	Contas de devedores	10	22 236,92	0,00	0,00	22 236,92	49 389,88		<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
421	Resgates pendentes de regularização	10	750,00	0,00	0,00	750,00	0,00	55	Acréscimos de custos	10	0,00	526,27
	Total dos valores a receber		22 986,92	0,00	0,00	22 986,92	49 389,88	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00
	<b>Disponibilidades</b>							58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00
12-43	Depósitos à ordem	3	373 343,03	0,00	0,00	373 343,03	479 596,25		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	526,27
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>20 095 934,14</b>	<b>17 601 140,47</b>
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total das disponibilidades		373 343,03	0,00	0,00	373 343,03	479 596,25					
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>											
51	Acréscimos de proveitos	10	77 509,88	0,00	0,00	77 509,88	212 276,57					
52	Despesas com custo diferido	10	43 940,24	0,00	0,00	43 940,24	4 653,51					
58	Outros acréscimos e diferimentos	10	0,00	0,00	0,00	0,00	7 371,34					
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		121 450,12	0,00	0,00	121 450,12	224 301,42					
	<b>Total do Ativo</b>		<b>18 664 576,92</b>	<b>1 578 789,58</b>	<b>147 432,36</b>	<b>20 095 934,14</b>	<b>17 601 140,47</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>20 095 934,14</b>	<b>17 601 140,47</b>
	Número total de unidades de participação em circulação		1 332 260,00			1 200 867,38			Valor unitário da unidade de participação		15,0277	14,5368

## 2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2017	2016	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2017	2016
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	47,42	181,39	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	158 499,05	146 266,89
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	2 708,82	678,83		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	393 557,85	347 120,13	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	66 622,99	31 813,49
729	De operações extrapatrimoniais	5	1 810,49	2 135,39	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	580 153,13	327 839,76	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1 319 247,04	902 666,46
731+734+738	Outras operações correntes	5	37 339,29	16 885,11	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	6 889,29	6 832,24
739	Em operações extrapatrimoniais	5	223 219,16	934 781,12	839	Em operações extrapatrimoniais	5	308 572,78	824 140,98
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	6 221,55	3 708,10	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	133,54	142,26					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		11 268,88	15 051,58
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1 245 191,25</u>	<u>1 633 472,09</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1 871 100,03</u>	<u>1 926 771,64</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>625 908,78</u>	<u>293 299,55</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>1 871 100,03</u>	<u>1 926 771,64</u>		<b>TOTAL</b>		<u>1 871 100,03</u>	<u>1 926 771,64</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		965 284,80	758 660,84	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		83 543,13	-112 775,53	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		632 263,87	297 149,91
B - A	Resultados Correntes		625 908,78	293 299,55	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		625 908,78	293 299,55

## 2.3 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2017	2016	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2017	2016
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0,00	0,00	911	À vista	0,00	0,00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps cambiais	0,00	0,00	913	Swaps cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00	922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	0,00	0,00	925	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Futuros	0,00	0,00	935	Futuros	0,00	1 128 521,96
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	1 128 521,96
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00	941	Subscrição de Títulos	0,00	0,00
944	Valores recebidos em garantia	0,00	0,00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00
945	Empréstimos de títulos	0,00	0,00	943	Valores cedidos em garantia	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	<b>Total dos direitos</b>	0,00	0,00		<b>Total das Responsabilidades</b>	0,00	1 128 521,96
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0,00	1 128 521,96	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0,00	0,00

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2017 e 2016

	EUR	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3 210 657,14	2 070 831,92
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1 346 904,52	1 985 825,05
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b><u>1 863 752,62</u></b>	<b><u>85 006,87</u></b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	6 388 262,90	10 498 144,80
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	212 499,39	169 435,80
Juros e proveitos similares recebidos	21 183,52	25 426,51
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	478 126,39	84 890,08
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	8 395 830,66	10 096 896,66
Juros e custos similares pagos	46 983,87	20 765,29
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	1 176,27	678,22
Outras taxas e comissões	3 688,44	2 846,26
Outros pagamentos relacionados com a carteira	466 952,82	69 838,50
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b><u>-1 814 559,86</u></b>	<b><u>586 872,26</u></b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	4 965 427,14	3 355 094,38
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	498 689,69	1 243 233,68
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	5 140,56	325 653,49
Pagamentos:		
Operações cambiais	4 984 022,15	3 354 137,95
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	354 663,25	1 409 965,15
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	2 514,17	327 060,11
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b><u>128 057,82</u></b>	<b><u>-167 181,66</u></b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	0,00	0,00
Outros recebimentos correntes	111 105,86	28 470,86
Pagamentos:		
Comissão de gestão	338 402,08	302 342,20
Comissão de depósito	37 600,23	33 593,66
Juros devedores de depósitos bancários	47,42	181,39
Impostos e taxas	13 409,93	7 926,51
Outros pagamentos correntes	5 150,00	5 900,00
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b><u>-283 503,80</u></b>	<b><u>-321 472,90</u></b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b><u>-106 253,22</u></b>	<b><u>183 224,57</u></b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b><u>479 596,25</u></b>	<b><u>296 371,68</u></b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b><u>373 343,03</u></b>	<b><u>479 596,25</u></b>



## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

## REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2017**

	Saldo em 31.12.2016	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2017
Valor base	12 008 673,81	2 218 456,23	904 529,02	0,00	0,00	0,00	13 322 601,02
Diferença para o valor base	1 592 193,49	1 065 768,90	441 625,50	0,00	0,00	0,00	2 216 336,89
Resultados acumulados	3 562 608,76	0,00	0,00	0,00	293 299,55	0,00	3 855 908,31
Resultado líquido do exercício	293 299,55	0,00	0,00	0,00	-293 299,55	625 908,78	625 908,78
	17 456 775,61	3 284 225,13	1 346 154,52	0,00	0,00	625 908,78	20 020 755,00
Número de unidades de participação	1 200 867,38	221 845,62	90 452,90	0,00	0,00	0,00	1 332 260,04
Valor da unidade de participação	14,5368	14,8041	14,8824	0,0000	0,0000	0,0000	15,0277

**PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

	Participantes em 31.12.2017
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	988
<b>Total</b>	<b>1010</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2017	Março	18 694 787,07	14,7973	1 263 393,54450
	Junho	18 876 681,47	14,7339	1 281 176,19317
	Setembro	19 641 817,68	14,9364	1 315 030,73544
	Dezembro	20 020 755,00	15,0277	1 332 259,99534
2016	Março	16 702 000,30	14,1258	1 182 376,93414
	Junho	16 646 611,79	14,1674	1 174 990,76771
	Setembro	16 970 139,29	14,4865	1 171 441,52335
	Dezembro	17 456 775,61	14,5368	1 200 867,35199
2015	Março	16 049 227,11	15,1084	1 062 269,70860
	Junho	15 960 098,33	14,3910	1 109 035,01971
	Setembro	16 269 359,73	14,0110	1 161 187,20246
	Dezembro	17 041 810,85	14,2803	1 193 382,56653

Como o dia 31 de Dezembro de 2017 foi um domingo, a última valorização do fundo publicado no site da CMVM no ano de 2017, correspondeu, conforme regulamento de gestão do fundo, ao valor do último dia útil do ano, 29 de Dezembro de 2017. A UP considerada e apresentada aqui para 31 de Dezembro de 2017 difere da UP do 29 de dezembro de 2017, após aplicação das diarizações contabilísticas efetuadas pelo sistema.

## NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

### TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Divida pública	0,00	2 289 893,02	0,00	1 041 785,36	0,00	3 331 678,38
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	922 397,47	0,00	922 397,47
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	1 115 817,31	6 283 101,70	763 362,95	4 970 059,01	1 879 180,26	11 253 160,71
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	2 890 148,33	0,00	4 011 652,18	0,00	6 901 800,51	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4 005 965,64</b>	<b>8 572 994,72</b>	<b>4 775 015,13</b>	<b>6 934 241,84</b>	<b>8 780 980,77</b>	<b>15 507 236,56</b>

### SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	3 284 225,13 €	- €
Resgates	1 346 154,52 €	- €

### COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 4.606,08 € entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de subscrição e compra de fundos e de obrigações em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
21-03-2017	27-03-2017	AXAUSHB LX	USD	490 000,28	20-03-2017	1,0752	455 729,43	24-03-2017	1,0805	453 494,01
31-05-2017	02-06-2017	XSI085735899	USD	509 500,00	30-05-2017	1,1173	456 010,02	01-06-2017	1,1219	454 140,30
18-12-2017	20-12-2017	HYLD LN	USD	411 310,78	15-12-2017	1,1806	348 391,31	19-12-2017	1,1823	347 890,37
						<b>Total</b>	<b>1 260 130,76</b>		<b>Total</b>	<b>1 255 524,68</b>

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

### VENDAS

Verifica-se uma diferença de 20.966,60 € entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
15-02-2017	17-02-2017	AXUHBF LX	USD	493 378,47	14-02-2017	1,0623	464 443,63	16-02-2017	1,0652	463 179,19
30-05-2017	02-06-2017	US731011AR30	USD	547 800,00	29-05-2017	1,1188	489 631,75	01-06-2017	1,1219	488 278,81
01-06-2017	06-06-2017	GSUSJIA LX	USD	157 114,28	31-05-2017	1,1221	140 018,07	05-06-2017	1,1249	139 669,55
02-06-2017	08-06-2017	AXAUSA ID	USD	164 433,81	01-06-2017	1,1219	146 567,26	07-06-2017	1,1217	146 593,39
11-07-2017	14-07-2017	USC10602AX52	USD	203 000,00	10-07-2017	1,1387	178 273,47	13-07-2017	1,1417	177 805,03
21-07-2017	26-07-2017	AWUCSDF LX	USD	672 221,08	20-07-2017	1,1485	585 303,51	25-07-2017	1,1694	574 842,72
24-07-2017	28-07-2017	AXAUSHB LX	USD	500 389,98	21-07-2017	1,1642	429 814,45	27-07-2017	1,1694	427 903,18
08-11-2017	10-11-2017	XSI085735899	USD	638 400,00	07-11-2017	1,1562	552 153,61	09-11-2017	1,1630	548 925,19
30-11-2017	04-12-2017	HYG US	USD	474 502,73	29-11-2017	1,1827	401 202,95	01-12-2017	1,1885	399 245,04
						<b>Total</b>	<b>3 387 408,70</b>		<b>Total</b>	<b>3 366 442,10</b>

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

### INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 4.125% 4/2027	1 833 883,00 €	71 535,90 €	- €	1 905 418,90 €	63 137,36 €	1 968 556,26 €
Obrig Portug 10/2024	546 319,19 €	- €	9 991,33 €	536 327,86 €	5 341,66 €	541 669,52 €
<b>Sub-total</b>	<b>2 380 202,19 €</b>	<b>71 535,90 €</b>	<b>9 991,33 €</b>	<b>2 441 746,76 €</b>	<b>68 479,02 €</b>	<b>2 510 225,78 €</b>
11121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Abertis 2/2025	310 800,00 €	15 909,00 €	- €	326 709,00 €	6 308,22 €	333 017,22 €
Obrig Casino 05/2021	342 750,00 €	5 619,00 €	- €	348 369,00 €	10 756,80 €	359 125,80 €
Obrig Galp Gas 2023	298 500,00 €	9 642,00 €	- €	308 142,00 €	1 164,04 €	309 306,04 €
Obrig Konink. 9/2024	323 375,00 €	4 967,50 €	- €	328 342,50 €	3 544,52 €	331 887,02 €
Obrig Generali 05/26	316 050,00 €	32 337,00 €	- €	348 387,00 €	8 170,89 €	356 557,89 €
Obrig Telec Ita 5/26	310 340,00 €	24 859,00 €	- €	335 199,00 €	6 554,79 €	341 753,79 €
<b>Sub-total</b>	<b>1 901 815,00 €</b>	<b>93 333,50 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 995 148,50 €</b>	<b>36 499,26 €</b>	<b>2 031 647,76 €</b>
11122-Div. Priv. Taxa Indexada						
Obrig NOS Var 3/2022	100 500,00 €	- €	510,00 €	99 990,00 €	453,89 €	100 443,89 €
<b>Sub-total</b>	<b>100 500,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>510,00 €</b>	<b>99 990,00 €</b>	<b>453,89 €</b>	<b>100 443,89 €</b>
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
Echiquier Value	299 997,70 €	6 637,01 €	- €	306 634,71 €	- €	306 634,71 €
Echiquier Agressor	100 000,23 €	- €	4 207,06 €	95 793,17 €	- €	95 793,17 €
Groupama Avenir Euro	81 000,00 €	45 970,49 €	- €	126 970,49 €	- €	126 970,49 €
Schroder - Emerg Mk	905 000,08 €	415 737,89 €	- €	1 320 737,97 €	- €	1 320 737,97 €
T Rowe Japan Equity	299 999,93 €	2 242,67 €	- €	302 242,60 €	- €	302 242,60 €
<b>Sub-total</b>	<b>1 685 997,94 €</b>	<b>470 588,06 €</b>	<b>4 207,06 €</b>	<b>2 152 378,94 €</b>	<b>- €</b>	<b>2 152 378,94 €</b>
11252-Fundos de Obrigações						
AXA - Euro Credit TR	1 016 999,92 €	4 879,68 €	- €	1 021 879,60 €	- €	1 021 879,60 €
BlackRock USD ST	518 184,42 €	- €	70 216,69 €	447 967,73 €	- €	447 967,73 €
Amundi Funds-Global	705 608,56 €	139 363,67 €	- €	844 972,23 €	- €	844 972,23 €
GAM Star Credit Opp	399 999,89 €	39 731,69 €	- €	439 731,58 €	- €	439 731,58 €
GS Emerg Corp Bond H	556 999,93 €	24 378,67 €	- €	581 378,60 €	- €	581 378,60 €
JPM - Emer Inv Grade	199 427,01 €	- €	11 361,72 €	188 065,29 €	- €	188 065,29 €
Groupama Axiom Legac	399 999,59 €	884,08 €	- €	400 883,67 €	- €	400 883,67 €
BlackRock Emer Local	549 999,82 €	- €	18 106,62 €	531 893,20 €	- €	531 893,20 €
Franklin Emer Bond H	499 999,99 €	- €	733,68 €	499 266,31 €	- €	499 266,31 €
Europa Obrig.	2 093 870,07 €	256 753,25 €	- €	2 350 623,33 €	- €	2 350 623,33 €
Vontobel-EUR Corp IG	341 999,98 €	- €	5 394,01 €	336 605,97 €	- €	336 605,97 €
<b>Sub-total</b>	<b>7 283 089,18 €</b>	<b>465 991,04 €</b>	<b>105 812,72 €</b>	<b>7 643 267,51 €</b>	<b>- €</b>	<b>7 643 267,51 €</b>
11253-Fundos Mistos						
Investimento Activo	1 578 006,99 €	168 911,93 €	- €	1 746 918,92 €	- €	1 746 918,92 €
Europa Valor	1 752 101,50 €	240 368,10 €	- €	1 992 469,59 €	- €	1 992 469,59 €
<b>Sub-total</b>	<b>3 330 108,49 €</b>	<b>409 280,03 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 739 388,51 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 739 388,51 €</b>
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
iShares ETF EUR Smal	95 283,50 €	- €	133,75 €	95 149,75 €	- €	95 149,75 €
Lyxor MSCI Emer Mkt	297 747,45 €	60 238,55 €	- €	357 986,00 €	- €	357 986,00 €
ETF Lyxor NASDAQ 100	307 102,50 €	7 822,50 €	- €	314 925,00 €	- €	314 925,00 €
<b>Sub-total</b>	<b>700 133,45 €</b>	<b>68 061,05 €</b>	<b>133,75 €</b>	<b>768 060,75 €</b>	<b>- €</b>	<b>768 060,75 €</b>
11292-ETF's Obrigações						
iShares ETF IBoxx HY	416 559,29 €	- €	23 660,10 €	392 899,19 €	- €	392 899,19 €
iShares ETF GI HY Co	348 391,31 €	- €	3 117,40 €	345 273,91 €	- €	345 273,91 €
<b>Sub-total</b>	<b>764 950,60 €</b>	<b>- €</b>	<b>26 777,50 €</b>	<b>738 173,10 €</b>	<b>- €</b>	<b>738 173,10 €</b>
<b>Total</b>	<b>18 146 796,85 €</b>	<b>1 578 789,58 €</b>	<b>147 432,36 €</b>	<b>19 578 154,07 €</b>	<b>105 432,17 €</b>	<b>19 683 586,24 €</b>

## DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	479 596,25	16 796 092,67	16 902 345,89	373 343,03
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>479 596,25</b>	<b>16 796 092,67</b>	<b>16 902 345,89</b>	<b>373 343,03</b>

## EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	<b>47,8%</b>	25,0%	100,0%
High Yield	<b>15,6%</b>	0,0%	75,0%
<b>Total</b>	<b>63,4%</b>		

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

### PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Obrigações	171 407,48	70 773,14	242 180,62	53 066,88	105 432,17	0,00	400 679,67	
Unidades de participação	880 754,29	196 312,13	1 077 066,42	0,00	0,00	66 622,99	1 143 689,41	
Depósitos	6 889,29	0,00	6 889,29	0,00	0,00	0,00	6 889,29	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	938,93	938,93	0,00	0,00	0,00	938,93	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
Futuros	0,00	307 633,85	307 633,85	0,00	0,00	0,00	307 633,85	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>1 059 051,06</b>	<b>575 658,05</b>	<b>1 634 709,11</b>	<b>53 066,88</b>	<b>105 432,17</b>	<b>66 622,99</b>	<b>1 859 831,15</b>	

## CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	58 252,57	99 855,20	158 107,77	0,00	0,00	158 107,77
Unidades de participação	255 243,89	166 801,47	422 045,36	0,00	0,00	422 045,36
Depósitos	20 391,44	16 947,85	37 339,29	47,42	0,00	37 386,71
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	10 384,01	10 384,01	0,00	0,00	10 384,01
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	1 579,98	0,00	1 579,98
Futuros	0,00	212 835,15	212 835,15	230,51	0,00	213 065,66
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	342 836,96	0,00	342 836,96
De depósito	0,00	0,00	0,00	38 093,03	0,00	38 093,03
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	5 964,13	0,00	5 964,13
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	160,13	0,00	160,13
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1 531,84	0,00	1 531,84
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	1 176,98	0,00	1 176,98
Auditoria	0,00	0,00	0,00	6 027,00	0,00	6 027,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De liquidação	0,00	0,00	0,00	476,60	0,00	476,60
<b>Total</b>	<b>333 887,90</b>	<b>506 823,68</b>	<b>840 711,58</b>	<b>398 124,58</b>	<b>0,00</b>	<b>1 238 836,16</b>

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

## MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1 375 179,82	195 814,32
Mais e menos valias realizadas	561 195,24	430 197,56
<b>Total</b>	<b>1 936 375,06</b>	<b>626 011,88</b>
<b>Total de mais e menos valias</b>	<b>1 310 363,18</b>	
Resultado Líquido do Exercício	1 065 126,36	
<b>Peso percentual das mais e menos valias no RLE</b>	<b>123,0%</b>	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1 375 179,82	195 814,32
<b>Total de mais e menos valias potenciais</b>	<b>1 179 365,50</b>	
Valor Líquido Global do Fundo	22 807 574,87	
<b>Peso percentual das valias potenciais no VLG</b>	<b>5,2%</b>	

## NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.



## NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

## NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2017.

## NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

### IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2017 E 2016

	2017	2016
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0,00	0,00
Dividendos de unidades de participação	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Juros de títulos	0,00	0,00
Outros	329,02	187,50
Impostos indiretos:		
IVA	1,38	0,00
Imposto do selo	132,16	142,26
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	5 892,53	3 520,60
Dividendos de ações	0,00	0,00
Juro de títulos	0,00	0,00
	<b>6 355,09</b>	<b>3 850,36</b>

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

### TERCEIROS – ACTIVO

	2017	2016
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Imposto a recuperar	22 236,92	0,00
Margens iniciais em operações Futuros	0,00	57 425,86
Ajustes de margens em operações de Futuros	0,00	-8 035,98
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	750,00	0,00
	<b>22 986,92</b>	<b>49 389,88</b>

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

O valor de € 22 236,92 se refere ao imposto a recuperar dos lotes de UP de fundos nacionais não isentos detidos pelo PPR Equilibrado e que foi, por lapso, contabilizado numa rubrica de terceiros (ativo), sendo que em janeiro de 2018 foi reclassificado para uma rubrica de acréscimos e diferimentos.

## TERCEIROS – PASSIVO

	2017	2016
Subscrições pendentes	39 148,27	112 716,26
	39 148,27	112 716,26
Comissão de gestão a pagar	30 603,21	26 168,33
Comissão de auditoria	1 506,75	1 814,25
Comissão de depósito a pagar	3 400,37	2 907,57
Taxa de supervisão	520,54	232,18
	36 030,87	31 122,33
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<b>75 179,14</b>	<b>143 838,59</b>

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2017	2016
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	61 491,93	62 389,57
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	16 017,95	149 887,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	43 940,24	4 653,51
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	7 371,34
	<b>121 450,12</b>	<b>224 301,42</b>

O valor de € 16 017.95 se refere ao imposto a recuperar dos lotes de UP de fundos nacionais não isentos alienados em 2017 pelo PPR Equilibrado e que foi, por lapso, contabilizado numa rubrica de acréscimos e diferimentos (ativo), sendo que em janeiro de 2018 foi reclassificado para uma rubrica de terceiros.

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2017	2016
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	526,27
	<b>0,00</b>	<b>526,27</b>

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	3 079 131,88	0,00	0,00	0,00	0,00	3 079 131,88	
Contravalor Euro	2 567 440,92	0,00	0,00	0,00	0,00	2 567 440,92	

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	
de 3 a 5 anos	348 369,00 €	- €	- €	- €	348 369,00 €	
de 5 a 7 anos	1 172 812,36 €	- €	- €	- €	1 172 812,36 €	
mais de 7 anos	2 915 713,90 €	- €	- €	- €	2 915 713,90 €	

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Ações	6 659 828,21	0,00	0,00	6 659 828,21
Total	6 659 828,21	0,00	0,00	6 659 828,21

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	2017		2016		2015	
VAR com derivados	-	€ 0,00%	1 699 472,25	€ 9,74%	-	€ 0,00%
VAR sem derivados	243 597,85	€ 1,22%	1 919 765,03	€ 11,00%	-	€ 0,00%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>20 020 755,00</b>	<b>€</b>	<b>17 456 775,61</b>	<b>€</b>	<b>17 041 810,85</b>	<b>€</b>

Dados em 31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS EM 2017

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	342 836,96 €	1,800%
Comissão de depósito	38 093,03 €	0,200%
Taxa de Supervisão	5 964,13 €	0,031%
Custos de Auditoria	6 027,00 €	0,032%
Outros Custos Correntes	636,73 €	0,003%
<b>TOTAL</b>	<b>393 557,85 €</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>2,066%</b>

## NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

## NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2017

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	185 043,34 €	0,00€
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	65 277,66 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	13	221 192,82 €	26 623,28 €
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>471 513,82 €</b>	<b>26 623,28 €</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2017, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 20 095 934 euros e um total de capital do fundo de 20 020 755 euros, incluindo um resultado líquido de 625 909 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma**, em 31 de dezembro de 2017, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
<b>1. Valorização da carteira de títulos</b>	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 97% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Bloomberg e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados.</p> <p>Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
<b>2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares</b>	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 8 de março de 2018;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

**Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 6 de março de 2018



---

Pedro Aleixo Dias, em representação de  
BDO & Associados - SROC  
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)